Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **SETEMBRO/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas – ESAG

Governo do Estado
SANTA CATARINA

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de setembro, um aumento de 0,17%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 30e setembro 2016.

O resultado de setembro foi inferior em 0,28 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015 (0,17% contra 0,45%). Na comparação com o mês anterior, foi identificado uma redução de 0,14 ponto percentual, (0,17% contra 0,31%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 8,83%. No primeiros nove meses do ano, o valor acumulado registra 6,29% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços reduzidos em 0,01%, os Produtos Não Alimentares e os Serviços Públicos tiveram seus preços aumentados em 1,25% e 0,17% respectivamente e finalmente o Grupo Outros Serviços apresentou estabilidade em seus preços.

Evolução dos preços por Grupos em setembro de 2016

Grupos e subgrupos	Setembro/ 2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	-0,01	5,82	8,28
1.1. Alimentação no Domicílio	0,00	5,92	8,35
1.1.1. Produtos Industrializados	0,01	8,34	11,00
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,09	4,21	5,42
1.1.3. Produtos In Natura	0,10	-0,79	3,12
1.2. Alimentação fora do Domicílio	-0,07	2,24	6,44
2. Produtos não Alimentares	1,25	7,30	12,33
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,17	4,78	5,07
4. Outros Serviços	0,00	9,06	10,06
Geral	0,17	6,29	8,83

2.ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM SETEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de setembro, os preços dos Produtos In Natura subiram 0,10% e os Produtos Industrializados 0,01%, sendo que os Produtos de Elaboração Primária apresentaram redução de 0,09%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 0,10% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Abóbora 30,44%, tainha 14,48%, tangerina 11,05%, laranja pera 9,44%, maça 8,80%, limão 8,49%, laranja lima 8,16%, abacaxi 5,98%, cenoura 5,17%, banana branca 5,17%, camarão fresco 3,78%, linguado 2,17%, beterraba 1,68%, feijão vermelho 1,32%, aipim 1,20%, tomate 0,891%, feijão preto (-0,61%), alho (-2,32%), ovos de galinha (-3,52%), anchova (-4,25%), cebola de cabeça (-5,29%), couve flor (-5,65%), mamão (-6,01%), pescadinha (-7,27%), alface (-7,18%), pimentão (-10,47%), chuchu (-12,60%), vagem (-14,70%), repolho (-15,06%), batata inglesa (-15,65%) e morango (-19,75%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,01% observada, foi resultado das seguintes variações:

Leite em pó 5,69%, farinha de mandioca 5,55%, refrigerante cola 5,34%, açúcar refinado 5,07%, leite condensado 4,28%, achocolatado 3,45%, azeite de oliva 3,42%, massa para bolos 3,18%, refrigerante laranja 3,13%, sardinha em lata 3,02%, camarão industrializado 2,82%, bolachas Maria 2,72%, goiabada 2,60%, vinagre 2,41%, vodca 2,18%, queijo parmesão 2,15%, pão doce 1,97%, pepino em conserva 1,90%, chimarrão 1,82%, agua mineral 1,76%, pão francês 1,71%, geleia de uva 1,68%, pão de trigo 1,48%, linguiça mista 1,34%, café solúvel 1,34%, abacaxi em calda 1,25%, mel de abelha 1,23%, queijo minas 1,21%, amendoim 1,17%, aguardente de cana 1,14%, vinho 0,99%, manteiga 0,92%, sal de cozinha 0,89%, suco de frutas 0,56%, uísque 0,53%, azeitona 0,50%, amido de milho (-0,56%), massa de tomate (-0,81%), margarina (-0,83%), farinha de trigo (-0,99%), óleo de milho (-0,99%), palmito em conserva (-1,57%), maionese (-1,61%), linguiça suína (-1,62%), presunto (-1,65%), iogurte (-1,74%), macarrão (-1,83%), cerveja (-2,03%), farinha láctea (-2,05%), queijo prato (-2,54%), biscoito doce (-2,63%), creme de leite (-3,25%), requeijão (-3,26%), pão integral (-3,27%), salsicha (-3,44%), refrigerante guaraná (-3,48%), café em pó (-

3,98%), queijo mozarela (-4,77%) e catchup (-5,61%).

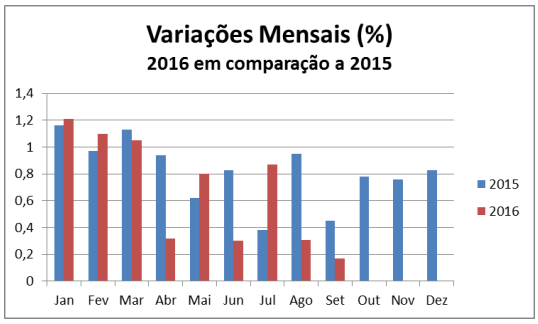
Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,53
1.1. Alimentação no Domicílio	69,62
1.1.1. Produtos industrializados	41,48
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,78
1.1.3. Produto In Natura	9,36
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,91
2. Produtos não alimentares	13,19
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,06
4. Outros serviços	10,22
Geral	100,00

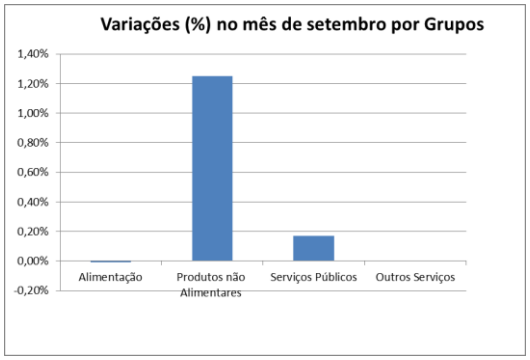
PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,09% verificada nos preços dos itens que compõem este grupo, foi consequência das seguintes variações:

Costela bovina 3,23%, carne moída de segunda 2,82%, fígado bovino 2,79%, arroz parboilizado 2,45%, carne de segunda 1,90%, carne de frango 1,87%, arroz agulha 1,79%, carne de primeira 1,31%, carne moída de primeira 1,24%, costela suína 0,79%, miúdos de aves 0,72%, carne seca (-0,21%), pernil suíno (-0,64%), leite in natura (-14,87%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou uma redução de (-0,07%), consequência da queda de 2,25% verificada no preço das refeições.





2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo no mês de setembro apresentaram um aumento de 1,25%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos– Produtos de higiene 2,09%, artigos de educação, cultura e lazer 1,55%, despesas com veículo próprio 1,48%, eletrodomésticos 1,43%, artigos de limpeza 1,06%, artigos do vestuário 0,57% e aparelhos eletrônicos 0,28%.

Reduções– Artigos de cama, mesa e banho 4,63%, móveis 1,70% e remédios 1,41%.

2.3-*SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA*

Em setembro os preços deste Grupo sofreram uma elevação de 0,17%, consequência do aumento de 3,53%, ocorrido na tarifa de telefonia.

2.4- *OUTROS SERVIÇOS*

Este Grupo, em setembro não apresentou variação.